

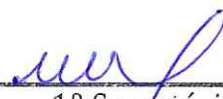


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FRANZÉ SILVA

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 20/09/2021

PROJETO DE LEI Nº 197/2021.


1º Secretário

Institui e integra no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí a Semana de Valorização da Arte Santeira e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:


Art. 1º Fica instituída e integrada, no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí, a Semana da Arte Santeira, a ser realizada anualmente na semana que compreende o dia 2 de março, em homenagem à data de nascimento de Mestre Dezinho.

Art. 2º Nesta data, poderá o Poder Executivo realizar feiras, oficinas, exposições, palestras, seminários, fóruns ou quaisquer outras atividades destinadas à valorização da arte santeira no Estado do Piauí, podendo, para tanto, firmar convênios com entidades públicas e privadas.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, Sala das Sessões da Assembleia Legislativa, Teresina- PI,
____ de _____ de 2021.


FRANZÉ SILVA
Deputado Estadual
Partido dos Trabalhadores - PT



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL FRANZÉ SILVA

JUSTIFICATIVA

Trata a presente proposição, de instituir e integrar ao Calendário Oficial de Eventos do Estado do Piauí, a Semana da Arte Santeira, com o objetivo de valorizar e incentivar a produção, comercialização e divulgação da produção da arte santeira no Piauí, bem como o fortalecimento da identidade cultural do povo piauiense.

A produção da arte santeira é caracterizada por uma iconografia expressiva constituída por anjos (predominantemente), santos, santas e oratórios, nascidos do imaginário popular, que conserva tradição herdada do passado colonial.

A arte santeira é um dos maiores símbolos do Estado do Piauí e foi reconhecida como patrimônio nacional, após uma ampla pesquisa que resultou num Manual de Aplicação, que se constitui em ferramenta teórico-metodológica do INRC (Inventário Nacional de Referências Culturais para identificação, documentação e registro da Arte Santeira do Piauí), na categoria ofício e modos de fazer.

A data escolhida para a celebração visa homenagear José Alves de Oliveira, Mestre Dezinho, um dos artesãos mais famosos do Piauí, reconhecido e reverenciado no Brasil e no exterior. Mestre Dezinho nasceu a 2 de março de 1916, em Valença do Piauí. Desde pequeno, fazia miniaturas em madeira servindo-se de faquinhas e canivetes. Dezinho trabalhou, por grande parte de sua vida, como mestre carpinteiro, fazendo portas, balcões, tetos e, vez por outra, um santuário. Já em Teresina, trabalhou como vigia noturno da pracinha do bairro Vermelha e, nas horas de folga, como carpinteiro na Igreja da Vermelha, que estava em construção.

Ao término das obras da Igreja, em 1966, o Padre Carvalho, que gostava dos ex-votos que vira Dezinho fazer, chamou-o para esculpir um Cristo. A sua obra foi de tal forma apreciada que lhe encomendaram logo todas as outras peças da Igreja, sendo, atualmente, um dos locais mais visitados por turistas, em Teresina. Dezinho é apontado como precursor da arte santeira, atividade que envolve hoje mais de 150 artesãos no estado.

O destaque da arte santeira se deve ao emprego de estilos próprios dos artesãos imprimidos em suas obras. São obras originais e com diversidade de estilos, o que faz com que a arte santeira do Piauí seja reconhecida em todo o Brasil, e até no exterior. Estudo realizado em 2005 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Piauí identificou oportunidade de exportar a arte santeira, especialmente para países com maior concentração populacional de católicos, como Itália, França, Espanha e Polônia.

Assim, dada a relevância da presente proposição, submetemos à consideração do Plenário desta Casa Legislativa, contando com apoio dos nobre pares, para a aprovação.

Assinatura manuscrita em tinta azul, provavelmente do Deputado Estadual Franzé Silva.